

Dos atos do 7

Num cenário de tanta polarização, o vereador Sérgio Souza (PSB - foto) mostrou coragem ao usar a tribuna para dar sua opinião sobre os protestos do 7 de setembro. O parlamentar contou que, por dez anos, exerceu a profissão de caminhoneiro, tendo inclusive participado de greves. E disse que, na última semana, foi aos piquetes esperando que, dentre as pautas do movimento, estariam as gritantes altas dos combustíveis, dos alimentos e da energia elétrica. Encontrou só os pedidos de "abaixo STF". Em sua análise, os caminhoneiros foram usados em uma paralisação sem fundamento.



Investimento

Zanatta anunciou investimento de R\$ 1,25 mi para zerar a fila de espera por exames em Montenegro. O recurso veio da União, com emendas apontadas por deputados do seu PTB e também do PP, Republicanos e PSB; partidos que integram a maior parte da Câmara de Vereadores. É mais um exemplo de como as boas relações em Brasília (e talvez a proximidade das eleições do ano que vem) vem rendendo frutos ao Município.

Trânsito

Líder do governo na Câmara, Ana Paula Machado (PTB) adiantou que uma comissão na Prefeitura vem trabalhando em alterações no plano de mobilidade urbana de Montenegro. É um processo demorado, mas, segundo a parlamentar, várias ruas da cidade terão modificações no trânsito. O que se espera é que, antes de qualquer definição, a comunidade também possa opinar sobre as alterações.

Novos incentivos em pauta

Não havendo nenhum problema no caminho, deve ir à votação nessa semana, na Câmara, os incentivos do Município ao Grupo Imec; para instalação da nova loja da marca Desco no bairro Timbaúva. Os olhos, agora, se voltam aos vereadores; especialmente os que votaram contra os incentivos aos supermercados Mombach e Asun durante o governo passado. Na época, parte da oposição ao prefeito Kadu Müller disse "não" aos auxílios que, felizmente, acabaram passando mesmo assim. Como, hoje, o incentivo é assinado por Gustavo Zanatta, é bem possível que as opiniões mudem. Tomara!

Para quem tem a memória curta, a proposta de incentivos ao Mombach trouxe, para a instalação da loja do bairro Centenário, isenção de IPTU por dez anos (o equivalente a R\$ 41 mil) e a execução de parte do pavimento; obra avaliada em R\$ 87 mil. A contrapartida da empresa foi a geração de 60 empregos diretos e o investimento de R\$ 28,5 mil na reforma dos banheiros próximos à

entrada do Parque Centenário. Isso, é claro, além da geração de impostos. Da legislatura atual, Juarez Vieira da Silva (PTB), Felipe Kinn (MDB) e Valdeci Castro (Republicanos) negaram o auxílio à rede.

Logo depois, o Asun, aterrisando em Montenegro, também fez uso da política de incentivos do Município. A oferta da Prefeitura foi a isenção de IPTU por dez anos (um valor de R\$ 68 mil); redução da alíquota de ISSQN sobre a obra para 2%; e um repasse de R\$ 110 mil para a construção do prédio – uma compensação aos serviços de terraplanagem e transporte de materiais que estão previstos na lei de incentivos, mas que já tinham sido realizados pela empresa. A contrapartida foi a geração de 60 empregos e o fornecimento de R\$ 15 mil em materiais e serviços para a revitalização de espaços públicos. O valor pagou a aquisição de plantas pro Cais, a revitalização de floreiras, a aquisição de equipamentos e melhorias na iluminação do Morro São João.

Do projeto do Asun, Felipe Kinn

e Valdeci disseram "não". Provavelmente motivado pela repercussão do voto contra o Mombach, Juarez já disse "sim". Aos contrários, na época, pesava o argumento de que a Prefeitura só incentivava os "grandões", sem se preocupar com os pequenos negócios; uma crítica que o próprio Zanatta fez bastante à Kadu durante a campanha eleitoral.

O que está em jogo, agora, pro Grupo Imec é um incentivo mais enorpado. Os dez anos de isenção de IPTU, pela área do prédio, são avaliados em um total de R\$ 145 mil. Há ainda o repasse de R\$ 127 mil em dinheiro também para compensar os serviços de terraplanagem que foram feitos pela empresa, mas são previstos na política de incentivos para serem oferecidos pela Prefeitura. Nas contrapartidas, além do incremento na geração de impostos, estão uma importante reforma no prédio da incubadora empresarial, que é avaliada em R\$ 82,9 mil; e a geração de 109 empregos diretos. Na prática, o saldo de abertura de vagas deve ser de cerca de 40, já que a atual loja menor do Desco, em prédio alugado, será fechada.



União pela saúde

O vereador Juarez Vieira da Silva (PTB - foto) participou de evento na Expointer com dezenas de outros presidentes de câmaras municipais. Na pauta, estava o Programa Assistir, do Governo do Estado, que vai mudar critérios para o repasse de verbas aos hospitais gaúchos. Seguindo novos indicadores, algumas casas de saúde receberão mais recursos; outras menos. Ao Hospital Montenegro, haverá redução de quase R\$ 1,4 milhão por mês. Juarez está engajado, e pedindo apoio dos demais parlamentares, para tentar reverter a situação.

ParCão

Ao comentar o projeto de criação de uma "praça" para pets na cidade, a presidente da Amoga, Luíza Kimura, reforçou o entendimento de que a ideia é boa, mas que a causa animal em Montenegro tem outras prioridades. O governo municipal encaminhou pedido de emenda de R\$ 150 mil para a construção do chamado "ParCão". A verba, de acordo com a tabela de orçamentos do atual programa de castrações da Prefeitura, poderia custear a cirurgia de mais de 300 animais.

De grama

As poucas calçadas de grama que ainda existem em Montenegro podem estar com os dias contados. Indicação do vereador Gustavo Oliveira (PP) está sugerindo mudança no Código de Obras para que esse tipo de passeio não possa mais ser instalado. O parlamentar aponta que a grama limita o trânsito de cadeirantes e demais pessoas com dificuldade de locomoção. Além disso, que, sem manutenção, ela é tomada pelo mato; pode abrir buracos; e ainda atrai animais que fazem suas necessidades no local.



No Estado

Após amargar o último lugar na disputa pela Prefeitura, Márcio Menezes assumiu cargo no Governo do Estado. Ele é assessor especial da secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo. Semana passada, articulou uma pertinente reunião da diretora de Cultura de Montenegro, Mara Ribeiro, com a Coordenadoria Estadual da área (foto). Na pauta, estavam orientações quanto a captação de recursos às Artes do Município. Menezes fez o que muitos não fazem, dando força à cidade e ao governo de seu oponente, apesar de ter perdido a eleição.

Até agora, nada

Prometida para o fim de agosto, a divulgação dos resultados da consulta pública sobre a concessão das rodovias da região ainda não saiu. Isso, apesar de a meta do Governo Leite continuar sendo a de publicar o edital até o fim deste mês. É grande a expectativa sobre o que será mexido, ou não, na proposta original divulgada em maio. Está em jogo a localização do pedágio, o formato do leilão e, pelo que foi pedido por alguns, o total adiamento da concessão para depois das eleições de 2022. A coluna apurou que, no dia 1º, Leonardo Busatto, secretário de Parcerias, teve reunião com o governador para alinhar o assunto. Porém, até hoje, não saíram as definições.

